

Gianluca Miraglia is an Associate Researcher at the Center for Lusophone and European Literatures and Cultures (CLEPUL), at the Faculty of Letters of the University of Lisbon. Within the field of Pessoa studies he has published the following article: “F. Pessoa, *The case of the science master*, apresentação, notas e fixação de texto,” in *Revista da Biblioteca Nacional*, n.º 3, 1988; “Fernando Pessoa, Um texto inédito: ‘É só pelo inferior – o banal, o fictício, o extravagante – que agimos sobre a nossa época’, apresentação, fixação do texto e notas,” in *Colóquio-Letras*, n.º 125-126, Jul.-Dec. 1992; “Lost in Spain: dois poemas de Fernando Pessoa reencontrados,” in *Pessoa Plural*, n.º 4, Fall 2013; “*Essay on Detective Literature & The Detective Story*: dois ensaios de Fernando Pessoa sobre a ficção policial”, in *Pessoa Plural*, n.º 13, Spring 2018. He has also published on Pessoa’s bilinguism: “‘É um dos pontos negros da biografia que não tive’: reflexões acerca de um texto autobiográfico de Fernando Pessoa,” in *Estudos Italianos em Portugal*, new series, n.º 2, 2007. Also on futurism in Portugal: “‘Ser italiano quer dizer dominar todas as raças’: Marinetti em Lisboa,” in *Estudos Italianos em Portugal*, new series, n.º 4, 2009; “The Reception of Futurism in Portugal,” in *Portuguese Modernisms: multiple perspectives on literature and the visual arts*, edited by Jerónimo Pizarro and Sttefen Dix, Oxford: Legenda / MHRA, 2010; and “Londres, 1914 – Junho: a obra-prima do Futurismo,” in *Pessoa Plural*, no. 11, Spring 2017. And he studied the reception of the poetry of Álvaro de Campos in Italy: “Le traduzioni italiane di Álvaro de Campos,” in AA.VV., *Del Tradurre: I*, Roma, Bulzoni, 1992.

- - -

Gianluca Miraglia é investigador do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. No âmbito dos Estudos Pessoaanos editou textos: “F. Pessoa, *The case of the science master*, apresentação, notas e fixação de texto”, in *Revista da Biblioteca Nacional*, n.º 3, 1988; “Fernando Pessoa, Um texto inédito: ‘É só pelo inferior – o banal, o fictício, o extravagante – que agimos sobre a nossa época’, apresentação, fixação do texto e notas”,

in *Colóquio-Letras*. n.º 125-126, Jul.-Dez. 1992; “Lost in Spain: dois poemas de Fernando Pessoa reencontrados”, in *Pessoa Plural*, n.º 4, Outono de 2013); “*Essay on Detective Literature & The Detective Story*: dois ensaios de Fernando Pessoa sobre a ficção policial”, in *Pessoa Plural*, n.º 13, Primavera de 2018. Escreveu sobre o bilinguismo em Fernando Pessoa: “‘É um dos pontos negros da biografia que não tive’: reflexões acerca de um texto autobiográfico de Fernando Pessoa”, in *Estudos Italianos em Portugal*, nova série, n.º 2, 2007. Também escreveu sobre o futurismo em Portugal: “‘Ser italiano quer dizer dominar todas as raças’: Marinetti em Lisboa”, in *Estudos Italianos em Portugal*, nova série, n.º 4, 2009; “The Reception of Futurism in Portugal”, in *Portuguese Modernisms: multiple perspectives on literature and the visual arts*, editado por Jerónimo Pizarro e Steffen Dix, Oxford: Legenda / MHRA, 2010; e “Londres, 1914 – Junho: a obra-prima do Futurismo”, in *Pessoa Plural*, n.º 11, Primavera de 2017. E estudou a recepção em Itália da poesia de Álvaro de Campos: “Le traduzioni italiane di Álvaro de Campos”, in AA.VV., *Del Tradurre: I*, Roma, Bulzoni, 1992.